

## **O Vinho de Hebe**

Quando do Olimpo nos festins surgia  
Hebe risonha, os deuses majestosos  
Os copos estendiam-lhe, ruidosos,  
E ela, passando, os copos lhes enchia...

A Mocidade, assim, na rubra orgia  
Da vida, alegre e pródiga de gozos,  
Passa por nós, e nós também, sequiosos,  
Nossa taça estendemos-lhe, vazia...

E o vinho do prazer em nossa taça  
Verte-nos ela, verte-nos e passa...  
Passa, e não torna atrás o seu caminho.

Nós chamamo-la em vão; em nossos lábios  
Restam apenas tímidos ressábios,  
Como recordações daquele vinho.